

vida & ciência

Verônica Falcão
vfalcao@jc.com.br
twitter: @jc_meioambiente
telefone: (81) 3413.6533



Cerco contra desmatadores

O governo federal deu o primeiro passo, esta semana, para tornar realidade o Cadastro Ambiental Rural (CAR), que passou a ser obrigatório com o novo Código Florestal, aprovado no final do ano passado. O Ministério do Meio Ambiente disponibilizou para os Estados as imagens dos imóveis rurais com uma aproximação de 5 metros de resolução. O pacote inclui as áreas de preservação permanente (APPs), reservas legais e nascentes de rio. Agora cabe aos governos estaduais cadastrar os imóveis rurais e cobrar a regularização. Tarefa politicamente difícil em Pernambuco, onde até hoje nenhuma das 21 usinas que concentram o que restou de mata atlântica teve sua reserva legal (20% do tamanho da propriedade destinados à vegetação nativa) averbada. E olha que a determinação já constava no primeiro Código Florestal, de 1965.

Conhecendo a fauna e a flora

Cágado-de-hoge

De nome científico *Mesoclemmys hoge*, esse réptil criticamente ameaçado de extinção vive na mata atlântica do Sul do País. Sua carapaça tem, em média, 27 cm e pesa até 3,5 kg. É onívoro e se desloca apenas 3 a 15 m por dia.



Fonte: www.icmbio.gov.br

Matemática

Hoje, às 10h, no anfiteatro do Centro de Informática (Cin) da UFPE, o matemático Joseph Halpern, da Universidade de Cornell (EUA) faz palestra aberta ao público sob o tema "Beyond Nash Equilibrium: solution concepts for the 21st century". Mais informações: 2126-7438.

Recifes de coral

O Laboratório de Ambientes Recifais da UFRPE convoca para seleção de dois bolsistas. A linha de pesquisa é ecologia de cnidários. Mais dados com a professora Fernanda Amaral: lar.ufrpe@hotmail.com e 3320-6330. Na internet: http://br.groups.yahoo.com/group/laristas.

Você sabia?

O Brasil detém a maior biodiversidade do mundo: são conhecidas mais de 100 mil espécies de invertebrados e aproximadamente 8.200 de vertebrados. Nesse último grupo estão 713 mamíferos, 1.826 aves, 721 répteis, 875 anfíbios, 2.800 peixes

continentais e 1.300 peixes marinhos. Entre eles, 627 estão listados como ameaçados de extinção. Biodiversidade, segundo os cientistas, é a variedade e a variabilidade existente entre os organismos vivos e as complexidades ecológicas nas quais elas ocorrem.

Aquecimento

Um aquecimento de 2° C na Terra poderá multiplicar por dez a quantidade de furacões de grande intensidade, revelou o estudo publicado na última edição da Proceedings of the National Academy of Science, dos EUA. A estimativa se baseia em modelo de previsão que leva em conta a evolução das temperaturas no planeta.



Agenda

A ONG WWF convoca a população a apagar as luzes amanhã, das 20h30 às 21h30, como forma de alertar para o aquecimento global. Detalhes da programação em www.horadoplaneta.org.br. No Brasil, onde a matriz

energética se baseia na força das águas, o ato é ainda mais simbólico. É que as hidrelétricas contribuem muito menos para as mudanças climáticas globais que as usinas de carvão mineral ou a diesel.

Na internet

www.seb-ecologia.org.br - Sociedade Brasileira de Ecologia, com boletins e divulgação de eventos.

www.sitionovacanaa.blogspot.com - Agricultura familiar e ecologia.

Com a palavra, o leitor

Lixo em mata de Paulista

Leitor denuncia a deposição de lixo na Mata de Jaguarana, em Paulista, Norte do Grande Recife. "Há agressões intensas e destrutivas, que prejudicam o processo de recomposição da vegetação, trazem danos aos solos e ao relevo e ainda ameaçam a fauna local", diz o geógrafo José Dilson Cavalcanti de Melo.



LEVANTAMENTO As amostras foram recolhidas em nove estações, no período seco e no chuvoso, sempre na maré vazante

Petróleo contamina o estuário do Pina

DIA DA ÁGUA Os pesquisadores da UFPE detectaram hidrocarbonetos aromáticos em quantidades até sete vezes acima do permitido na confluência de 4 rios que cortam o Recife

Verônica Falcão
vfalcao@jc.com.br

O estuário da Baía do Pina, confluência de quatro rios que cortam o Recife, está contaminado por derivados de petróleo. Pesquisadores da Universidade Federal de Pernambuco encontraram no local hidrocarbonetos aromáticos, substâncias que podem provocar câncer, em quantidades até sete vezes acima do permitido. Um alerta, segundo eles, para as agências de controle ambiental, hoje, Dia Mundial da Água.

O Rio Tejiú é o que apresenta índices mais elevados de compostos aromáticos, de acordo com o levantamento, feito por equipe dos Departamentos de Zoologia e Oceanografia da UFPE. O valor aceitável desse tipo de hidrocarbonetos, segundo a literatura científica, é de um micrograma por litro. Na desembocadura do Tejiú, a quantidade chegou a 7,41 microgramas por litro.

A coordenadora da pesquisa, a química Eliete Zanardi Larmardo, lembra que o Tejiú corta o Distrito Industrial do Curado, em Jaboatão dos Guararapes, município vizinho ao Recife. Segundo ela, hidrocarbonetos aromáticos são provenientes de efluentes de indústrias e também domésticos. Lava-jatos, limpeza de motores, troca de óleo de automóveis e máquinas estão entre as fontes poluidoras.

As amostras foram recolhidas em nove estações, no período seco e no chuvoso, sempre na maré vazante. Dessa forma, os pesquisadores evitaram que a diluição provocada pela água do mar, que entra no estuário na maré alta, interferisse no levantamento. Os resultados fazem parte do trabalho de conclusão do curso da bióloga Nicole Favrod, ano passado.

Os pontos de coleta diretamente relacionados aos rios são a foz do braço do Capibaribe, do Tejiú, do Jordão e do Pina. Os outros estão na altura do descarte da Estação de Tratamento de Esgoto da Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa) na Cabanga,



PESQUISA Eliete agora sugere estudos em animais aquáticos

numa das marinas de Brasília Teimosa, na foz do Capibaribe e Beberibe, nos armazéns do Porto do Recife e na boca da barra, por onde os navios entram e saem.

Para surpresa dos pesquisadores, a análise da amostra coletada no porto não indicou índices elevados de hidrocarbonetos de petróleo dissolvidos na água. "Isso não quer dizer que a movimentação dos navios não contribua, mas que os índices desses compostos aromáticos nos efluentes industriais e domésticos dos rios é maior", explica Eliete, coordenadora do Laboratório de Compostos Orgânicos e Ecossistemas Costeiros e Marinhos (OrganoMAR), do Departamento de Oceanografia da UFPE.

Os resultados, na opinião da pesquisadora, devem ser levados em consideração pela Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH) e Compesa. "É necessária a realização de estudos sobre a ecotoxicidade em animais aquáticos", sugere Eliete, "além do monitoramento sistemático desses compostos na região".

EFEITOS

Hidrocarbonetos aromáticos, além de indicadores de poluição por petróleo, têm reconhecida ação carcinogênica. Resultados preliminares de estudos feitos com peixes na UFPE mostram que esses compostos influenciam ainda no comportamento dos animais.

A substância, afirma Eliete, interfere na natação dos peixes, causando uma espécie de desorientação. Outro efeito observado está relacionado ao sistema visual. "Se não enxerga direito, o animal não é capaz de identificar suas presas, o que dificulta a alimentação, e também seus predadores, o que o torna mais suscetível à predação", detalha.

Nos testes, realizados no Laboratório de Ecotoxicologia Aquática da UFPE, vinculado ao Departamento de Zoologia, o composto é colocado na água. A absorção pelos peixes se dá pela respiração, feita nas brânquias.

Programe-se

Veja os destaques da programação no Dia Mundial da Água

Hora	Local	Evento
8h às 17h	Espaço Ciência	Oficinas, peça e atividades com espelho e imagens de olhos no lago
9h às 22h	Shopping Tacaruna	Exposição Cooperação pela Água
8h30	Pier de Brasília Teimosa	Ecotrilha pelo estuário do Rio Capibaribe
15h	Av. Brasília Formosa	Apresentações culturais por pescadores
19h	Av. Brasília Formosa	Exposição de artesanato feito por pescadores
19h	Av. Brasília Formosa	Desfile coleção de acessórios de couro de peixe
19h30	Av. Brasília Formosa	Lançamento do site www.centroscolamangue.org

